



Principais mensagens e conclusões

A **substituição de combustíveis fósseis por alternativas de base biológica** é um dos temas da atualidade que vai atrair, progressivamente, a atenção do cidadão-consumidor à medida que fica mais consciente sobre o impacto das suas opções diárias, em particular na **capacidade de influenciar o momento de transição climática e de escassez de recursos que a nossa civilização enfrenta**.

Esta mudança cria também **oportunidade para o desenvolvimento de novos produtos** e para a criação ou **adaptação de negócios alinhados com a designada bioeconomia**. Neste novo paradigma, a floresta de pinho oferece um mundo infinito de possibilidades, como a resina natural, as fibras naturais ou a casca de pinheiro.

Foi nesse sentido que o **Centro PINUS**, a **ZERO** e a **RESIPINUS** uniram esforços para **sensibilizar o cidadão-consumidor sobre o potencial da resina natural**, assinalando o Dia da Floresta Autóctone, no passado dia 23 de novembro com a conversa **“A resina: presente, passado e futuro”** que inaugurou um ciclo de tertúlias dedicado à **Bioeconomia do Pinhal**.

Nesta tertúlia, foram realçadas as potencialidades da resina natural portuguesa e as **oportunidades de futuro** criadas pelo montante disponível no PRR (**33 milhões de euros**) que vão permitir reforçar o setor da resinagem e valorizar, ainda mais, o pinheiro-bravo em Portugal.

Foi dada a conhecer a **versatilidade da resina do pinheiro-bravo** e a forma como está **presente numa infinidade de produtos do nosso quotidiano**, desde tintas, colas, vernizes, adesivos, ceras depilatórias, mas também em cosméticos, na indústria farmacêutica e no sector alimentar. Relembrou-se, ainda, que o potencial

deste recurso florestal não termina aqui e que estão a ser **estudadas novas aplicações e métodos de inovação na bio-indústria em ascensão.**

O novo contexto de **reativação da resinagem na floresta portuguesa** será uma oportunidade também para **dignificar a atividade do resineiro.** Este profissional passa grande parte do ano no pinhal (da Primavera ao Outono) e é um agente importante tanto na **valorização do território como na vigilância da floresta** durante o período crítico de incêndios.

Recordamos a **importância da resinagem na economia nacional,** de acordo com os últimos **[Indicadores da Fileira do Pinho em 2020](#),** compilados pelo Centro PINUS, onde se pode ver que os **produtos resinosos representam 104 milhões de euros** do total de 1 725 milhões de euros das **exportações** das indústrias da Fileira do Pinho nacional, estes números apontam para um **crescimento de 1,5%** em relação a 2019.

Ainda de acordo com os **[dados recolhidos pelo Centro PINUS](#),** atualmente, estão registados, em Portugal, **209 operadores na extração de resina.** Contabilizam-se **16 empresas industriais de 1ª e 2ª transformação** desta matéria-prima que, em conjunto, representam **mais de 1 500 postos de trabalho.**

O **preço médio da resina nacional** à entrada da fábrica rondou os **1,11 €/kg** sendo que, em 2020, a **produção de resina nacional** à entrada da fábrica ascendeu às **6 750 toneladas.** De frisar que a resinagem pode representar para o produtor uma **receita adicional de 50 a 500€ por hectare.**

“A Bioeconomia do Pinhal” irá abordar, futuramente, temas como as **aplicações da casca de pinheiro e apresentar projetos inovadores de construção.** Subscrevam a newsletter do Centro PINUS em **www.centropinus.org** e sigam-nos no **[facebook](#)** e **[instagram](#)** e fiquem a par dos próximos eventos dedicados à floresta de pinheiro-bravo.

Podem rever a gravação desta tertúlia no canal de **[Youtube do Centro PINUS](#).** O filme “Resina” realizado por Paulo Lucas (ZERO) teve a sua estreia nesta tertúlia e está disponível **[neste link](#).**

[Centro PINUS](#), [ZERO](#) - Associação Sistema Terrestre Sustentável e **[RESIPINUS](#)**
24 de Novembro de 2021